



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMUNIDADE DE ANOMURA NO LITORAL NORTE PAULISTA: COMPARAÇÃO EM UM INTERVALO DE 7 ANOS

Jeniffer Natália Teles<sup>1\*</sup>, Daniela Pimenta Dantas<sup>2</sup>, Gabriel Fellipe Barros Rodrigues<sup>1</sup>, Aline Nonato de Sousa<sup>1</sup>, Camila Hipólito Bernardo<sup>1</sup>, Camilo Ribeiro de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>“Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC)”. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), 18618-970, Botucatu, São Paulo, Brasil. <sup>2</sup> Centro de Aquicultura da Unesp - Caunesp/Jaboticabal. Setor de Carcinocultura - Jaboticabal - SP–Brasil. Autor correspondente: Jeniffer.teles@outlook.com\*

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/oral

Os anomuros são um grupo diversificado de crustáceos com aproximadamente 800 espécies de ermitões descritas mundialmente. Esses animais são importantes membros da comunidade intermareal e também sublitoral de fundo, pois desempenham um papel fundamental na cadeia trófica. O objetivo do presente estudo foi descrever e comparar a comunidade de ermitões, em uma enseada de Ubatuba num intervalo de sete anos. As coletas foram realizadas na Enseada de Ubatuba, entre os períodos de julho/98 a junho/99 (primeiro período) e julho/06 a junho/07 (segundo período), com um barco camaroeiro equipado com redes do tipo *double rig*. Foram escolhidos quatro transectos: dois paralelos à linha da praia: 10m e 20m de profundidade; e dois próximos à costa: exposto (*Exp*), ou sujeito à ação de ondas, e abrigado (*Abr*). Nove espécies de anomuros foram coletadas e pertencentes a sete gêneros e três famílias. Das espécies encontradas no total, todas elas estiveram presentes no primeiro período. No segundo período, foram encontradas cinco delas, e o valor de riqueza na maioria dos transectos foi menor. *Dardanus insignis*, Saussure, 1858 foi a mais abundante em ambos os períodos, sendo considerada uma espécie dominante. Houve uma diminuição das espécies no segundo período, com ausência de 3 espécies. Ao final do primeiro período a costa brasileira estava sob influência do fenômeno El Niño, responsável pela maior média de temperatura já registrada na região, aumentando cerca de 4°C em relação aos demais meses. O que propicia condições meteorológicas que auxiliam o transporte de águas, favorecendo o fenômeno da ressurgência da massa d'água denominada Águas Centrais do Atlântico Sul (ACAS) na região. Caracterizada por ser a principal fonte transportadora de nutrientes, aumentando a disponibilidade de alimento, consequentemente a abundância dos indivíduos no primeiro período. Estas variações dos diferentes fatores ambientais alteram a abundância, composição e distribuição dos indivíduos entre os períodos.

Nós agradecemos a FAPESP (97/12108-6 e 97/12106-3) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.